

PROGRAMA

24 de setembro (domingo): Missa início da catequese, compromisso de catequistas, às 10h 45m.

25 de setembro (2ª feira): Início dos encontros de catequese. Horário: 2ª, 3ª e 4ª: das 18h 30m – 19h 30m. Sábado: das 17h 30m – 18h 30m.

25 de setembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

26 de setembro (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

27 de setembro (4ª feira): Abertura do Ano no CIMT - Secretariado Diocesano de Pastoral Universitária.

27 de setembro (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

28 de setembro (5ª feira): reunião do Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

28 de setembro (5ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h 30m.

29 de setembro (6ª feira): FESTA de S. Miguel, S. Gabriel e S. Rafael, Arcanjos.

30 de setembro (sábado): Recolecção espiritual para Ministros Extraordinários da Comunhão, Casa Diocesana de Vilar.

30 de setembro (sábado): Reunião do Grupo de Acólitos, das 14h às 17h.

30 de setembro (sábado): Missa e Jantar partilhado: campo de férias dos mais novos.

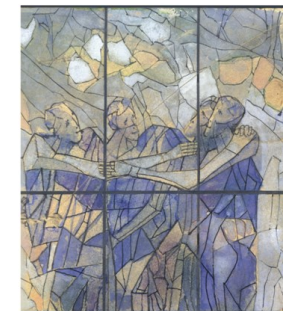
1 de outubro (domingo): Início do Mês do Rosário e Mês das missões. Oração do terço na Igreja Paroquial às 12h (semana), na Igreja dos Pastinhos, em Francos, às 20h 30m.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS: até 24 de setembro.

FICHA DE COLABORAÇÃO PASTORAL: para quem desejar colaborar, integrar um ou mais grupos da paróquia, de acordo com a sua disponibilidade. Ficha disponível na Secretaria da Paróquia e no site da Paróquia www.paroquia-boavista.org

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIV, Nº 44, 23 - 30 de setembro 2017



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

O Reino de Deus é para todos sem excepção. Para Deus não há marginalizados, excluídos, indignos, desclassificados. Para Deus, há homens e mulheres a quem Ele ama, a quem Ele quer oferecer a salvação e a quem Ele convida para trabalhar na sua vinha. A única coisa verdadeiramente decisiva é se os interpelados aceitam ou não trabalhar na vinha de Deus. Fazer parte da Igreja de Jesus é fazer uma experiência de comunhão universal. Todos têm lugar na Igreja de Jesus, todos têm a mesma dignidade e importância. Não há trabalhadores mais importantes do que os outros, não há trabalhadores de primeira e de segunda classe. O que há é homens e mulheres que aceitaram o convite do Senhor e foram trabalhar para a sua vinha. Dentro desta lógica, que sentido é que fazem certas atitudes de quem se sente dono da comunidade porque “estou aqui há mais tempo do que os outros”, ou porque “tenho contribuído para a comunidade mais do que os outros”? Na comunidade de Jesus, a idade, o tempo de serviço, a cor da pele, a posição social, a posição hierárquica, não servem para fundamentar qualquer tipo de privilégios ou qualquer superioridade sobre os outros irmãos. Embora com funções diversas, todos são iguais em dignidade e todos são acolhidos, amados e considerados de igual forma.

O Deus que Jesus anuncia é o Pai que quer ver os seus filhos livres e felizes e que, por isso, derrama o seu amor, de forma gratuita e incondicional, sobre todos eles. O cristão não faz as coisas por interesse, ou de olhos postos numa recompensa mas porque está convicto de que esse comportamento que Deus lhe propõe é o caminho para a verdadeira vida. Quem segue o caminho certo, é feliz, encontra a paz e a serenidade e colhe, logo aí, a sua recompensa, é bem-aventurado.

O desafio deste ano pastoral convoca-nos a viver unidos em caridade. Deus conta com todos para trabalhar na sua vinha. Obrigado a todos os que se disponibilizaram, e renovo o apelo àqueles que ainda não o fizeram.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Livro de Isaías (Is 55,6-9)

Procurai o Senhor, enquanto se pode encontrar, invocai-O, enquanto está perto. Deixe o ímpio o seu caminho e o homem perverso os seus pensamentos. Converta-se ao Senhor, que terá compaixão dele, ao nosso Deus, que é generoso em perdoar. Porque os meus pensamentos não são os vossos, nem os vossos caminhos são os meus – oráculo do Senhor –. Tanto quanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos vossos e acima dos vossos estão os meus pensamentos. Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 144 (145)

Refrão: O Senhor está perto de quantos O invocam.

Quero bendizer-Vos, dia após dia,
e louvar o vosso nome para sempre.
Grande é o Senhor e digno de todo o louvor,
insondável é a sua grandeza.

O Senhor é clemente e compassivo,
paciente e cheio de bondade.

O Senhor é bom para com todos
e a sua misericórdia se estende a todas as criaturas.

O Senhor é justo em todos os seus caminhos
e perfeito em todas as suas obras.

O Senhor está perto de quantos O invocam,
de quantos O invocam em verdade.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo S. Paulo aos Filipenses (Filip 1,20c-24.27ª)

Irmãos: Cristo será glorificado no meu corpo, quer eu viva quer eu morra. Porque, para mim, viver é Cristo e morrer é lucro. Mas, se viver neste corpo mortal é útil para o meu trabalho, não sei o que escolher. Sinto-me constrangido por este dilema: desejaria partir e estar com Cristo, que seria muito melhor; mas é mais necessário para vós que eu permaneça neste corpo mortal. Procurai somente viver de maneira digna do Evangelho de Cristo. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Actos 16,14b - Abri, Senhor, os nossos corações,
para aceitarmos a palavra do vosso Filho.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus (Mt 20,1-16)
Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «O reino dos Céus pode comparar-se a um proprietário, que saiu muito cedo a contratar trabalhadores para a sua vinha. Ajustou com eles um denário por dia e mandou-os para a sua vinha. Saiu a meio da manhã, viu outros que estavam na praça ociosos e disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha e dar-vos-ei o que for justo’. E eles foram. Voltou a sair, por volta do meio-dia e pelas três horas da tarde, e fez o mesmo. Saindo ao cair da tarde, encontrou ainda outros que estavam parados e disse-lhes: ‘Porque ficais aqui todo o dia sem trabalhar?’ Eles responderam-lhe: ‘Ninguém nos contratou’. Ele disse-lhes: ‘Ide vós também para a minha vinha’. Ao anoitecer, o dono da vinha disse ao capataz: «Chama os trabalhadores e paga-lhes o salário, a começar pelos últimos e a acabar nos primeiros’. Vieram os do entardecer e receberam um denário cada um. Quando vieram os primeiros, julgaram que iam receber mais, mas receberam também um denário cada um. Depois de o terem recebido, começaram a murmurar contra o proprietário, dizendo: ‘Estes últimos trabalharam só uma hora e deste-lhes a mesma paga que a nós, que suportámos o peso do dia e o calor’. Mas o proprietário respondeu a um deles: ‘Amigo, em nada te prejudico. Não foi um denário que ajustaste comigo? Leva o que é teu e segue o teu caminho. Eu quero dar a este último tanto como a ti. Não me será permitido fazer o que eu quero do que é meu? Ou serão maus os teus olhos porque eu sou bom?’ Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos». Palavra da salvação.

O **Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista** foi inaugurado a 31 de Maio de 1991, goza de uma grande e variada vitalidade, respondendo às necessidades das crianças, dos jovens, dos adultos e dos seniores. Das muitas actividades que aí se desenvolvem, destacam-se: as festas, os convívios, as confrências, os debates, as actividades desportivas, os passeios de carácter cultural, turístico e religioso. O Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Boavista, é administrado pela Paróquia Nossa Senhora da Boavista e compreende dois polos distintos, no Foco e em Francos, situados na freguesia de Ramalde. No Centro Social Paroquial N.ª Sr.ª da Boavista pode encontrar os seguintes serviços: Centro de dia; Centro de convívio; Actividades de tempos livres (ATL).